

Transcrição de entrevista

Entrevistados: Alunos do 8.º ano de escolaridade -2 alunos

Local da entrevista: Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva (Sala de Educação Musical)

Duração de cada entrevista: 15 minutos (aproximadamente)

Forma de registo: Vídeo

Data de realização:8/1/2015

Aprendizagens

***Gerais**

O que aprendeste com este projeto em geral?

Aprendi a tocar novos instrumentos tradicionais. (A3)

Aprendi a tocar novos instrumentos e novas notas. (A4)

Adquiriste algum conhecimento novo com este projeto? Qual?

Os acordes. (A3)

Fazer a barra no rajão, é difícil mas eu consegui. (A4)

Achas que este projeto teve benefícios para ti que ultrapassam os conhecimentos relacionados com a Música? Quais?

Sim, tocar novos instrumentos. (A4)

***Musicais**

Em relação aos instrumentos, o que é que aprendeste que não sabias?

Alguns acordes. (A3)

A fazer barras. (A4)

Achas que melhoraste os teus conhecimentos musicais com a participação neste projeto?

Sim, para além daqueles que já sabia, que eram poucos, fiquei a conhecer muito mais. (A4)

Sim, também. (A3)

Com este projeto melhoraste algum conhecimento em que tinhas dificuldades? Qual?

Sim, fazer alguns acordes. (A3)

*Sociais

O que pensas sobre tocar em grupo?

É muito melhor que tocar sozinha a olhar para as paredes. (A4)

Acho que é muito bom trabalhar em grupo e ouvir as opiniões dos outros.(A3)

Preferes tocar só ou em grupo? Porquê?

Em grupo porque sozinhas estamos sozinhas e em grupo estamos com mais pessoas e podemos interagir e tocar com elas. (A3)

Que responsabilidades existem em tocar em palco e na sala de aula?

No palco exige que a gente seja mais perfeitos e na sala podemos estar mais descontraídos. (A3)

Na minha opinião, no palco há mais pressão em nós, temos que estar mais concentrados nas notas e quando erramos no palco podemos passar uma vergonha, aqui estamos aprender podemos errar quantas vezes quisermos para depois fazermos as coisas direitas.(A4)

Preferes tocar na sala ou em palco?

Na sala. (A4)

Na sala. (A3)

Qual a importância do professor no projeto?

Porque se não houvesse professor não existia projeto e também assim os professores podem ajudar os alunos, nos acordes. (A3)

Qual a importância de todos colaborarem na aprendizagem das músicas?

Se todos colaborarem é mais fácil trabalhar. (A3)

Tornam a música mais bonita com todos os instrumentos diferentes que existem na sala de aula e se todos colaborarem até fica um trabalho muito bonito.(A4)

Perceções

*Gerais

Como avalias este projeto (aulas)?

Muito produtivo e criativo em termos de trazer estilos de músicas diferentes para nós tocarmos. (A4)

Qual a tua opinião sobre as músicas trabalhadas?

Há músicas que são mais lentas e que eu não gosto muito e aquelas que têm mais ritmo são aquelas que eu prefiro. (A3)

A tua opinião sobre as músicas trabalhadas mudou após o seu uso neste projeto?

Na sala de aula sempre que tocamos músicas conhecidas temos mais motivação do

que quando tocamos músicas que não conhecemos. (A4)

Qual foi a música que mais gostaste? Porquê?

“All of me”, porque é bonita, é uma música que nós conhecemos e temos prazer em tocar. (A3/ A4)

*Projeto

O que achaste de tocar músicas POP neste projeto? Porquê?

É fixe, porque é mais o nosso género do que aquelas músicas mais lentas. (A3)

Consideras importante o professor tocar com os alunos? Porquê?

Sim, porque se o professor estiver a tocar o mesmo instrumento que o aprendiz, sabemos o som que devemos fazer e quando os professores não tocarem não sabemos o som que devemos fazer. (A4)

Se nós estivermos baralhados em alguma nota se o professor estiver a acompanhar percebemos qual é a nota e aí já dá para continuar. (A3)

Se tivesses oportunidade gostarias de voltar a participar num projeto deste género?

Sim. (A3/A4)

*Cordofones tradicionais

O que achas da utilização dos cordofones tradicionais com música POP? O resultado parece-te bom ou mau?

Primeiro porque nós conhecemos os nossos instrumentos alguns daqui da região e segundo como algumas de nós gostamos de cantar se quisermos continuar este trabalho podemos comprar um instrumento e depois ir para um conservatório para ficar mais pormenorizado e a seguir cantamos e tocamos músicas que nós gostamos. (A4)

Eu gosto de tocar guitarra e rajão e achei isto giro. (A3)

A tua opinião sobre os cordofones tradicionais mudou com a tua participação neste projeto?

Sim, no início pensava que ia ser chato tocar com instrumentos tradicionais, mas depois, ao longo do tempo que fomos tocando, comecei achar interessante. (A4)

Só achei que como já tinha trabalhado no ano passado rajão eu queria trabalhar bateria ou viola, mas só havia uma viola e a menina Lady ficou com ela e não pude trabalhar o que eu queria e tive que tocar a mesma coisa e achei um pedacinho seca (A3)

Mas não gostaste de tocar rajão nestas músicas pop?

Mas a viola tem um som mais grave que condiz mais com estilo, com as músicas que nós tocamos, por exemplo “All of me”, “Price tag” combina mais do que com instrumentos com sons mais finos, porque quando nós tocamos sai um bocado

desafinado e esquisito.(A3)

Se agora te oferecessem um cordofone tradicional madeirense ficarias satisfeito?

Ficávamos normal, se eu já conhecesse o instrumento podíamos aprender músicas na internet e depois podíamos apresentar. (A3)

Se me dessem um instrumento tradicional eu ia usá-lo, mas ficava normal. Como ainda não me deram não sei como ficava. Quando me derem o professor faz-me de novo essa pergunta. (A4)